

Avaliação Preliminar da Relação Entre as Vazões Mínimas e os Usos do Solo e da Água na Bacia Experimental do Córrego Sarandi, DF

Leonardo de Oliveira¹; Jorge Enoch Furquim Werneck Lima²;
Eduardo Cyrino Oliveira-Filho²; Felipe Damiano Mello di Silva³;
Pedro Ribeiro Martins³; Luane Souza de Araújo³; Nikolas Gebrim Rodrigues³
(¹Universidade de Brasília, leonardo.deoliveiraa@gmail.com;
²Embrapa Cerrados; ³Universidade de Brasília)

O conhecimento sobre o comportamento hidrológico de uma bacia hidrográfica é fundamental para a gestão integrada do uso do solo e dos recursos hídricos. O objetivo deste estudo é apresentar os resultados preliminares do monitoramento que vem sendo executado na Bacia do Sarandi, DF, com foco nas relações entre as vazões mínimas medidas ao longo do córrego e os respectivos usos do solo e da água em suas áreas de contribuição. Em 2012, a vazão foi medida mensalmente em três pontos no Córrego Sarandi. As produções hídricas mínimas medidas nos pontos de medição de montante para jusante foram: 14,0 L.s⁻¹.km⁻² na Estação Cachoeira; 4,2 L.s⁻¹.km⁻² na Estação Ponte; e 6,2 L.s⁻¹.km⁻² na Estação Jusante. Até a Estação Ponte, a bacia apresenta predominância de áreas naturais, contudo, entre as Estações Cachoeira e Ponte, existem dois grandes canais de captação de água e uma barragem. No trecho entre as Estações Ponte e Jusante, o uso do solo é predominantemente agropecuário e também há um grande canal e três sistemas de bombeamento para fins de irrigação. Os resultados indicam que os usos do solo e da água podem responder pelas alterações verificadas na produção hídrica ao longo do Córrego Sarandi.

Termos para indexação: hidrologia, hidrometria, gestão integrada dos recursos hídricos, gestão territorial, uso racional da água.

Financiamento: Finep/CT-Hidro, CNPq e Embrapa.